"O campo catarinense precisa de respeito e soluções reais, não de abandono"

Geovania de Sá, deputada federal

Santa Catarina está entre os oito maiores estados brasileiros que se destacam no agronegócio. Reconhecido pela eficiência produtiva, pela diversidade de culturas e pela forte presença no mercado internacional, o agronegócio representa cerca de 25% do PIB do Estado, sendo que 6,7% do valor adicionado total dos setores econômicos vem diretamente da agropecuária. De acordo com o IBGE (Censo Agropecuário), o estado possui 183 mil estabelecimentos agropecuários, ocupando 6,4 milhões de hectares e gerando quase meio milhão de empregos diretos. Contudo, hoje, este setor, no Estado, vive uma crise que afeta diferentes cadeias produtivas do setor.

Esta semana, a deputada federal Geovânia de Sá (PSDB) liderou uma reunião com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para debater o assunto.

O encontro contou com a participação de secretários, parlamentares, cooperativas, prefeitos e representantes de produtores, reunidos para buscar encaminhamentos para os setores do arroz, leite, maçã e banana.

A Coluna conversou com a deputada sobre a atual situação do agro catarinense e sobre suas ações em prol do setor. Confira:

Pelo Estado – Deputada, Santa Catarina tem vivido um momento difícil no agro. O que mais preocupa nesse cenário?

Geovania de Sá – O que mais preocupa é ver o produtor trabalhando de sol a sol e ainda assim acumulando prejuízo. Temos crises graves atingindo o leite, o arroz, a banana e a maçã, todas muito importantes para o sustento das famílias e para a economia catarinense. Os custos aumentaram, o preço pago ao produtor caiu e faltam políticas nacionais consistentes que deem segurança e previsibilidade a quem produz. É uma situação que exige ação e não discurso.

Pelo Estado – E o que a senhora tem feito em Brasília para apoiar o setor produtivo?

Geovania de Sá – Tenho atuado em três frentes: primeiro, na defesa de medidas que garantam competitividade, como a redução de tributos sobre a produção e o transporte de alimentos. Segundo, na pressão por um plano nacional de amparo às cadeias que estão em colapso, como a do leite e da banana. E terceiro, no diálogo com o governo federal e com o Ministério da Agricultura, cobrando respostas rápidas. O produtor não pode ser o elo mais fraco de uma cadeia que sustenta o Brasil.

Pelo Estado – A crise do leite, em especial, tem afetado todo o Sul do país. Qual a sua leitura sobre isso?

Geovania de Sá – É uma crise sem precedentes. O produtor catarinense é eficiente e trabalha com qualidade, mas está competindo com leite importado, subsidiado e muitas vezes sem as mesmas exigências sanitárias. Além disso, há práticas desleais, como o uso de leite em pó reconstituído sendo vendido como leite fluido. Isso destrói o mercado interno. Temos que enfrentar o problema com medidas concretas, como o fortalecimento da fiscalização e o incentivo ao consumo do leite nacional, especialmente nas escolas e programas sociais.

Pelo Estado – E quanto às culturas da banana, arroz e maçã, que também sofrem com o custo de produção e o clima?

Geovania de Sá – São cadeias que precisam de atenção diferenciada. A banana e a maçã enfrentam perdas por causa de eventos climáticos extremos, e o arroz sofre com o preço internacional e a falta de proteção ao produtor. Tenho defendido a ampliação do seguro rural, o acesso a crédito com juros justos e o fortalecimento das cooperativas, que são fundamentais para garantir renda e comercialização.

Pelo Estado – A senhora também é uma das principais vozes na defesa das famílias dentro da APA da Baleia Franca. Como estão os avanços?

Geovania de Sá – A boa notícia é que o parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) confirmou o que vínhamos defendendo há anos: é possível aplicar a regularização fundiária (Reurb) nas áreas consolidadas da APA. Isso traz segurança jurídica e dignidade para milhares de famílias que vivem ali há décadas, muitas antes mesmo da criação da APA. Trabalhamos para que essas pessoas tenham acesso a água, energia e infraestrutura enquanto o processo de regularização avança. O meio ambiente precisa ser protegido, mas as pessoas também precisam viver.

Pelo Estado – O que essa decisão representa para Santa Catarina?

Geovania de Sá – Representa justiça e sensatez. Mostra que é possível conciliar a preservação ambiental com o direito à moradia e à dignidade. Estamos falando de famílias que construíram suas vidas nessas comunidades e que agora podem sonhar com um futuro regularizado. Essa vitória é fruto de muito diálogo com o ICMBio, a AGU e as prefeituras, e reforça que Santa Catarina precisa de equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a sustentabilidade.

Pelo Estado – Que mensagem a senhora deixa para os catarinenses?

Geovania de Sá – Tenham certeza que vocês não estão sozinhos. Estou ao lado de quem produz, de quem acorda cedo para garantir o alimento na mesa do brasileiro e de quem luta por um pedaço de chão para viver com dignidade. O nosso trabalho em Brasília continua, com seriedade e compromisso, porque defender o agro e as famílias catarinenses é defender o futuro de Santa Catarina.

HERGEN S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
CNPJ N. 83.141.507/0001-92
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 17 de dezembro de 2025, em primeira chamada às 09 horas e, em segunda chamada às 09 horas e 30 minutos, na sede social da sociedade, localizada à Rua Leopoldo Kurth, n. 1104, no Bairro Rainha, no Município de Rio do Sul – SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e votação sobre o pagamento de dividendos calculados sobre reservas de lucros e/ou lucros apurados no ano-calendário de 2025.

Rio do Sul (SC), 09 de dezembro de 2025.

Emilio Purnhagen
Diretor Presidente

PURPRIES PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ N. 29.886.248/0001-83
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 17 de dezembro de 2025, em primeira chamada às 14 horas e, em segunda chamada às 14 horas e 30 minutos, na sede social da sociedade, localizada à Estrada do Redentor, n. 410, no Bairro Canta Galo, no Município de Rio do Sul – SC, CEP: 89163-312, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e votação sobre o pagamento de dividendos calculados sobre reservas de lucros e/ou lucros apurados no ano-calendário de 2025.

Rio do Sul (SC), 09 de dezembro de 2025.

Emilio Purnhagen
Diretor Presidente

Documento disponível para download no site: https://diarioav.com.br/publicacoes-legais/ 09/12/2025 ás 09:00 Dav & Dav comunicações Ltda CNPJ 34.916.729/0001-24